



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PUBLICADO EM 04/03/18

46P

ATA DA 17ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e treze minutos, o Senhor Vice-Presidente Vereador Roni Medeiros, suspendeu a sessão por quinze minutos. Às dezesseis horas e vinte e três minutos, havendo quórum o Senhor Vice-Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário "ad hoc" Vereador Márcio Arruda, que procedesse a leitura da ata anterior, da correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios CM n.ºs.: 368205 à 368236/17 do Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Ofício GP n.º.: 128/18 (CMP 0813/18). **EXPEDIENTE**: Projetos de Lei n.ºs.: 0792 à 0794/18 do Vereador Marcelo da Silveira; 0771/18 do Vereador Jorge Relojão; 0779/18 do Vereador Luizinho Sorriso e 0760/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Emendas n.ºs.: 0761 e 0762/18 da Vereadora Gilda Beatriz e 0757/18 do Vereador Márcio Arruda. Requerimentos de Informações n.ºs.: 0808 e 0811/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 0809/18 do Vereador Jorge Relojão e 0805/18 do Vereador Jamil Sabrá Neto. Indicações Legislativas n.ºs.: 0758, 0780, 0782 à 0785/18 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações n.ºs.: 0763 à 0765, 0768, 0770, 0772, 0775, 0778, 0786 à 0789, 0791, 0795 à 0797, 0799, 0801 à 0804, 0807, 0810, 0815 à 0818 e 0821 à 0823/18. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Márcio Arruda, solicitou a inversão da Pauta. Com a anuência de todos os Vereadores presentes o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 6273/17 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Luizinho Sorriso e do Vereador Ronaldão. Colocado primeira em discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 6176/17 do Vereador Paulo Igor. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Dudu, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa n.º.: 6527/17 do Vereador Marcelo da Silveira. A Indicação foi aprovada com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Paulo Igor e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 0613, 0614, 0622, 0624, 0627 e 0638/18 do Vereador Wanderley Taboada; 0617 e 0643/18 do Vereador Luizinho Sorriso e 0631/18 do Vereador Justino do RX. As Indicações foram aprovadas com 8 votos. Registre-se a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Paulo Igor e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os amigos da imprensa e os que assistem pelo Canal 98. Disse que ontem teve o prazer de assistir o empenho dos funcionários da SSOP trabalhando para melhorar o cemitério municipal. Afirmou que a sua oposição serve também para nortear o Governo em suas ações. Falou que conheceu o servidor que fez o cemitério avançar com a sua informatização e que é preciso que haja mais melhorias, pois se trata de um lugar muito importante para o petropolitano. Disse que recebeu informação de que a Escola Celina Schechner está em dificuldades por causa das chuvas e que é preciso que a Prefeitura esteja de prontidão, pois estamos no início do ano letivo. Informou que fez um requerimento de informação para saber quais empresas estão fazendo serviços para a Secretaria de Educação no âmbito: das obras, da manutenção de piscinas e outros. Lembrou que trabalhou nesta secretaria e a conhece bem. Falou que ficou triste com a afirmação do Governo Municipal, em matéria jornalística, de que não deve nada ao Colégio Anglicano de Araras, pois ele não informou como vinha ocorrendo o convênio desta escola. Esclareceu que em junho do ano passado ocorreu o primeiro chamamento para as conveniadas, esta escola registrou quanto precisaria para funcionar, visto que não possui nenhum outro recurso e assim foi feito um convênio através da justiça que vigorou até o final do ano. Afirmou que a chamamento deste ano foi feito de forma extemporânea no dia onze de janeiro e que sendo feito nesta data não daria tempo para fazer o pagamento de janeiro do seu pessoal. Afirmou ainda que isto aconteceu por má fé ou por falta de conhecimento. Falou que se reuniu com a Secretária de Educação para tirar dúvidas e que chegou à conclusão que os alunos foram negligenciados. Lembrou que o Colégio Anglicano não pode ser comparado com o Colégio Padre Corrêas, que tem recursos próprios. Lembrou ainda que os professores deste colégio recebem menos que os demais da rede municipal. Falou que foi informado que ainda não há projeto definido para a solução deste problema e que estão estudando a possibilidade de alugar o prédio da Colégio Anglicano. Encerrou pedindo ajuda aos Vereadores Roni Medeiros e Paulo Igor para resolver essa questão. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Paulo Igor e os demais Vereadores entregaram a Moção Congratulatória ao Vereador Jorge Relojão, pela passagem de seu aniversário. **2) JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PDT** - Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores, os presentes os amigos petropolitanos que acompanham em casa pelo canal 98 ou pela internet. Falou de um assunto já abordado por ele na semana passada. Disse que após a sua fala, teve a oportunidade de receber uma nova denúncia, da mesma empresa que é o Consórcio Águas do Imperador. Lembrou que falou da taxa cobrada por esta empresa



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para religar um serviço interrompido, no valor de R\$174,00. Falou que este valor é um absurdo. Disse que uma pessoa que deixa a sua água ser cortada, um bem de uso no seu cotidiano, é porque está sem condições financeiras e tendo que optar em pagar a luz ou a água, acaba dando preferência à luz. Disse que a nova denúncia, é que para pedir o desligamento do serviço de água, em sua residência, é cobrado o valor de R\$372,00. Destacou que fez a denúncia no PROCON. Falou que hoje o superintendente comercial do Grupo Águas do Brasil, que representa o consórcio Águas do Imperador, veio à cidade, para participar de uma reunião onde ele estava presente e o Coordenador do PROCON. Disse que foi protocolado uma notificação, cobrando as razões técnicas, do porquê das cobranças de religação e desligamento do serviço oferecido a população. Falou que a denúncia partiu de um cidadão que foi ao seu gabinete que tinha uma conta no valor de R\$ 60,00, que foi cortada e para religar cobraram, quase três vezes mais que o valor da conta. Disse que o superintendente explicou que no final de dois mil e onze, início de dois mil e doze, o MP entrou com uma ação civil pública, solicitando a suspensão desta cobrança, ela foi suspensa e no final do ano passado conseguiram vencer, dizendo que a cobrança dos serviços é legítima. Ressaltou que por este motivo os Vereadores que estavam na legislatura passada, não ouviram falar destes valores. Falou que não questiona a cobrança pelos serviços solicitados e sim o valor que o consórcio esta cobrando, que é um absurdo. Ressaltou que a empresa tem vinte dias para responder os questionamentos sobre as taxas. Disse que protocolou alguns Requerimentos de Informação, sobre a Águas do Imperador, a começar pelo contrato assinado em mil novecentos e noventa e seis, entre outros. Constatou que no mínimo foi um absurdo o aditamento do contrato desta empresa, no ano de dois mil e onze, se o contrato vencia em dois mil e dezoito. Questionou por que este aditamento. Disse que o petropolitano pode contar com ele e que vai iniciar uma briga com a Águas do Imperador, principalmente no que tange ao tratamento de esgoto. Agradeceu e despediu-se. **3) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Câmara Municipal, os presentes, os profissionais da informação e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou que nos últimos dias tem sido questionado em relação à segurança pública de nossa cidade. Lembrou que bandidos armados têm enfrentado policiais militares por todo o município e que a população sabe que isto não é normal. Falou que, no domingo, um policial foi abordado em uma falsa blitz no bairro Castelo São Manoel, reagiu e atingiu 3 bandidos. Afirmou que o efetivo do 26º BPM está defasado em função da saída de militares por diversos motivos e que, além disso, encontra-se com muitas das suas viaturas quebradas, esperando manutenção. Falou que conhece quase todos os policiais militares de Petrópolis e que pode atestar que a qualidade deles é muito boa. Lembrou que os números mostram que a segurança de Petrópolis é melhor do que a de outras cidades do estado. Informou que tem sido procurado por policias para denunciar que muitos estão sendo escalados para trabalhar na Capital e que isso não é culpa do 26º BPM, pois ele



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

está sob o jugo do Comando Maior. Falou que isso pode ser comparado a um pai tirando o pão de um filho, para dar a outro. Afirmou que a criminalidade do interior do estado está aumentando. Pediu à sociedade petropolitana que levante a voz contra isso, pois ele está fazendo a sua parte. Falou que toda vez que receber este tipo de denúncia irá utilizar a Tribuna desta Casa para informar qual bairro ficou sem guarnição. Disse que é premente a chamada de aprovados em concurso público. Afirmou que a cidade não perderá o seu patrimônio da segurança pública. Informou que o TRE, através do seu Presidente Dr. Carlos Eduardo da Fonseca Passos, determinou o plebiscito para a solução do problema das charretes em Petrópolis. Lembrou que isto ocorrerá juntamente com a eleição deste ano e por isso não gerará despesas para a cidade, além de que é a forma mais democrática de se chegar a uma conclusão a cerca de um assunto. Falou que poderá ser feito campanha tanto para um lado quanto para outro e que ao final a justiça eleitoral referendará o resultado. Disse que está muito feliz com este decisão, pois a proposta foi feita por ele. Encerrou pedindo a Deus saúde e paz para continuar trabalhando pela cidade. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e quarenta e oito minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes


Mônica S. O. Melo